

# O Controle dos Gastos Públicos

**não**

## pode virar piada de Salão!



**1997**

**1º Salão Nacional de Humor sobre  
o Controle dos Gastos Públicos**

**UNACON**

União Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle  
SCLN 110 - Bloco "C" - Lojas 69/79 • Fone: (061) 347-2041  
Fax: (061) 347-0506 • CEP: 70.753-530 - Brasília-DF

**Planejamento e coordenação:**

Teresinha de Jesus Pantoja Henrique

**Editoração eletrônica e fotolito:**



SIG Quadra 3 - Bloco "B" - Loja 24 • 344-0913

**Impressão:**

Gráfica Valci

**Crédito de ilustrações:**

Lane - capa e páginas 3 e 5

**Agradecimentos especiais:**

José Antonio Filho (Joanfi)  
Luis Fernando Pimentel M. (Oscar)  
Jô Oliveira  
Paulo Caruso  
Cecili Padovan Bontempo e  
Laissa Alvim  
(Departamento de Marketing  
do Conjunto Nacional de Brasília)

**Tiragem:** cinco mil exemplares.

Distribuição gratuita para os participantes do 1º Salão Nacional  
de Humor sobre o Controle dos Gastos Públicos  
Brasília - 1997

"U"

m salão de humor para controle dos gastos públicos? Inclua-me fora!" Brinqueei. Parece piada. Se querem economizar, economizem minha passagem! Depois, como parte do convite havia sido responsabilidade do seríssimo Jô Oliveira, um dos mestres do desenho de humor aqui em Brasília, concordei. Deve ser coisa séria e ao contrário do que as pessoas possam pensar, nós humoristas somos gente séria. Mais z e m o s



Os momentos mais difíceis das sociedades fizeram a glória da caricatura. A revolução francesa, por exemplo. Em meio ao "reinado do horror", Daumier pontificou como o artista do seu tempo, louvado por Baudelaire e comparado a Ingres e Delacroix. O impeachment de Nixon, em meio aos horrores da guerra projetou para o mundo o gênio de CRUMB e o sarcasmo de Ralph Steadmann. Entre nós, a ditadura catapultou o Pasquim e sua turma: Zitaldo, Millôr, Jaguar, Fortuna, Claudius e Henfil.

Quando a maioria silenciosa não reage às vicissitudes, se comporta como as pedras, é preciso chutá-la longe, o humor adquire a importância relativa a um sôco no estômago para romper com a letargia e precipitar as mudanças. A consciência nasce da indignação. Como agora, neste exato momento, na questão da corrupção, dos escândalos do Orçamento, dos Títulos precatórios e das CPLe que dão em nada.

O papel do humor neste contexto é questionar os absurdos que se sucedem e tendem a ser encarados e digeridos como fatos normais na vida de nossas instituições. Não são não e este é o motivo deste Salão de Humor, promovido por uma aguerrida associação de servidores públicos inconformados e atuantes que pretendem, através deste primeiro e já concorrido concurso - como atestam a participação de dezenas de profissionais do maior gabarito em nossa imprensa - mostram ao público que estamos vivendo quem sabe, estertores de uma época em que se confundiam coisa pública e corrupção.

Paulo Caruso

Jurado do 1º Salão Nacional de Humor sobre  
o Controle dos Gastos Públicos



## Participantes

Tomaram parte no 1º Salão Nacional de Humor sobre o Controle dos Gastos Públicos, os seguintes cartunistas:

### Alagoas:

Esmeraldino M. Filho (Dino)

### Bahia:

Cláudio Antonio Gomes (Caumino)

### Distrito Federal:

Aeldo Protásio Luna Sousa (Pial)

Alexandro Ferreira Leal (Alex Gaúcho)

Antonio Francisco Viegas (Viegas)

Aristides Costa (Ari)

Cíntia Rodrigues Sabóia (Cíntia)

Fernando Castro

Guilherme de A. Pastana (Gui)

Idê Afonso

Ivan Arzivenco Licínio Carvalho

José Alcindo de Freitas Lima (Tuca)

José Luiz de Moura Pereira (ZéLuiz)

José Antonio Filho (Joanfi)

Juarez Alcântara Leite (Juarez Leite)

Kácio Pacheco Viann (Kácio)

Kleber Marques

Luciano Vasconcelos (Luciano)

Luis Fernando Pimentel M. (Oscar)

Marcos André Cerino de Lima (Cerino)

Marcos Luiz Leite de Souza (OPM)

Mauro César M. do Nascimento

(Mauro César)

Raimundo Tabosa de Castro (Broba)

Rafael Alencastro Pinheiro

Renato Luis Pereira Ziegler (Renato)

Rita M. C. de Moraes (Tita)

Rodrigo da Silva Brito

Roosevelt Ribeiro Teixeira (Roosevelt)

Rock Lane Fonseca Alves (Lane)

Rosa Maria S. Pereira

Rosália Alves Pereira (Rosália)

Sidney de Souza Breguêdo (Breguêdo)

Vilmar Salema de Oliveira (Salema)

### Espírito Santo:

Gilberto André Zapalá Rabelo (Zappa)

### Maranhão:

Érico Junqueira Alves (Érico)

João Carlos Pimentel Cantanhede

(João Carlos)

Júlio César Dominici (Júlio Dominici)

### Minas Gerais:

Marcos de Souza (Quinho)

### Mato Grosso Sul:

Hudson Santos Nunes (Sannes)

### Paraíba:

Frederico Ozanan (Fred)

Jacinto Diogo C. Neto (Tito Lobo)

Leonardo Almeida Ribeiro (Léo Almeida)

Normando Gomes Cavalcanti (Normando)

### Rio Grande do Norte:

Adrovanho Claro de Oliveira (Adrovan)

Ivan Cabral da Silva (Ivan Cabral)

### Rio de Janeiro:

Alex Oliveira Larcher

Carlos Alberto C. Amorim (Amorim)

Claudio K. Oshiro

Gustavo Oliveira da Silva (Gotto)

Islan Clineson Santos (Islan)

Luis Antonio de Loyola Reis (Loyola)

Marco

Marco Antonio Lima de A. (Tonho)

Marco Antonio de Jesus Ferreira (Marco)

Marcelo Mandarin Freire (Mandá)

Mauro Ernesto de Oliveira (Mauro Ernesto)

Miguel Mendes Reis (Mig)

Rafael Pereira de Paula Freitas

Roberto Joviano

Vinicius Avelino dos Anjos (Vinicius)

### Pará:

Carlos Augusto Rosário Nascimento

(Carlinhos)

João Bosco Jaco Azevedo (J. Bosco)

Júnior Lopes

Paulo Henrique Maciel (Henry)

Ubiratan Nazareno Borges Porto (Biratano)

### Rio Grande do Sul:

Allan Sieber

Ângelo Pastro (Pastro)

Francisco Juska Filho (Juska)

Ronaldo Cunha Dias (Ronaldo)

Santiago

### São Paulo:

Evandro Rodrigues (Evandro)

José Alberto Lovetro (JAL) e

Otávio Cariello Júnior

# A

os olhos de alguns parecia piada incluir na programação dos dez anos da UNACON - União Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle - a realização de um Salão de Humor sobre o Controle dos Gastos Públicos. Mas se durante décadas cada vez maior e mais desrespeitosa com os gastos públicos não tem recebido a devida prioridade nas ações dos governantes do país, a ponto de os escândalos tomarem dimensão cada vez maior e mais desrespeitosa com a nação, nada mais proposital do que buscar um aliado no riso para refletir essa questão.

Com a realização do 1º Salão Nacional de Humor sobre o Controle dos Gastos Públicos, lançamos o desafio aos cartunistas brasileiros para uma reflexão atual sobre a questão do controle, fiscalização e da destinação dos recursos públicos. O Salão de Humor cumpriu a sua finalidade. Em cento e cinquenta trabalhos entre charge, cartum e quadrinho, os artistas gráficos, amadores e profissionais de quase todo território nacional, responderam à altura este desafio, registrando os fatos mais marcantes e os escândalos recentes da política nacional, atinentes ao tema.

Tivemos o apoio da imprensa, do Conjunto Nacional de Brasília, dos cartunistas nos estados e no Distrito Federal e de um júri competente. Mas sem a criatividade e o talento dos artistas participantes, nada disto teria sido possível. Os nossos maiores agradecimentos.

José Alves de Sena  
Presidente Nacional da UNACON



**PROMOÇÃO:**

**@UNACON**

União Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle

SCLN 110 - Bloco "C" - Lojas 69/79 • Fone: (061) 347-2041

Fax: (061) 347-0506 • CEP: 70.753-530 - Brasília-DF



**APOIO CULTURAL:**

**CONJUNTO  
NACIONAL**

O SHOPPING DO CORAÇÃO DE BRASÍLIA